

## PROJETO PENSE BEM- PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS: ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Mary Ângela de Oliveira Canuto<sup>1</sup>, Lídy Tolstenko Nogueira<sup>2</sup>, Cristiane Rocha de Sousa<sup>3</sup>, Benjamim Pessoa Vale<sup>4</sup>, Maria Tamires Alves Ferreira<sup>5</sup>, Mychelangela de Assis Brito<sup>6</sup>

**Introdução:** promoção de saúde é a nomenclatura utilizada para o processo de capacitação da população para agir buscando a melhoria de sua qualidade de vida e saúde, abrangendo uma maior participação no controle deste processo.<sup>1</sup> Prevenção, por sua vez, envolve intervenções dirigidas a evitar o surgimento de doenças específicas, diminuindo sua incidência e prevalência, baseia-se em ações de detecção, controle e enfraquecimento dos fatores de risco, tendo como foco a doença e as formas de atacá-la. A implementação de programas e projetos voltados para estes processos objetiva a mudança do modelo assistencial em vigor e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.<sup>2</sup> Nesta busca por mudança, tem-se a Atenção Básica, um conjunto de ações de saúde que compreendem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com a finalidade de alcançar uma atenção integral que cause impacto na situação de saúde e autonomia dos indivíduos e nos determinantes e condicionantes da saúde das coletividades. A Atenção Básica tem a Estratégia Saúde da Família como sua estratégia para expansão, qualificação e consolidação.<sup>3</sup> A educação em saúde é um dos dispositivos fundamentais para viabilizar a promoção da saúde e prevenção na atenção básica à saúde no Brasil. Reconhecer o caráter multidimensional da saúde e que o usuário é um sujeito da educação à procura de autonomia são condições primordiais à prática neste âmbito da atenção.<sup>4</sup> É neste cenário que surge o Projeto Pense Bem. No ano de 1995, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia adaptou o modelo americano "Think First" à realidade do Brasil e deu início ao Projeto Pense Bem, projeto para coordenar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tendo como foco a educação em saúde, abrangendo os principais problemas de saúde pública e atuando em conjunto com a atenção básica no Piauí. O Projeto Pense Bem foi implantado no Piauí e se divide em duas vertentes: Projeto Pense Bem AVC - Acidente Vascular Cerebral – (desde 2007) e Projeto Pense Bem Trauma (desde 2010). Tanto as lesões causadas pelo AVC, quanto as lesões traumáticas do crânio e da medula espinhal causam altos impactos biológicos, pessoais e psicológicos, assim como acarretam graves consequências socioeconômicas, onerando o sistema de saúde do Brasil, entretanto, tratam-se de doenças e agravos passíveis de prevenção, por estes motivos, há a necessidade do desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção. **Objetivo:** descrever as ações realizadas por profissionais de saúde no Projeto Pense Bem, que atua por meio de atividades de educação em saúde, visando promover a saúde e prevenir doenças e agravos, nos estados do Piauí e Maranhão. **Descrição metodológica:** relato de experiência sobre os resultados obtidos por profissionais de saúde no desenvolvimento do Projeto Pense Bem AVC-PI. **Resultados:** no Projeto Pense Bem AVC, desde seu lançamento, foram realizadas 270 atividades, entre ações educativas para hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família, para empresas e escolas; participação e organização de eventos, entre outros. Além disso, o projeto atua em parceria com a equipe de Estratégia Saúde da Família do bairro Poty Velho (Teresina-PI), com o

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Associação Reabilitar e docente da FATESP-PI. Email: maryangela.canuto@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora doutora da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

<sup>3</sup> Enfermeira. Enfermeira da Associação Reabilitar e da Fundação Hospitalar de Teresina (PI).

<sup>4</sup> Médico neurocirurgião. MBA em Gestão Empresarial. Presidente Voluntário da Associação Reabilitar. Médico e Diretor técnico do Instituto de Neurociências.

<sup>5</sup> Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Fundação Hospitalar de Teresina (PI) e docente da IESM-MA.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Professora mestre da Universidade Federal do Piauí - Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS).

acompanhamento de mais de 400 hipertensos e/ou diabéticos e sua estratificação de risco para doenças cérebro e cardiovasculares em baixo, médio e alto risco, o que colabora no agendamento de consultas com base no risco, na personalização e otimização do cuidar, visando à promoção da saúde e prevenção do AVC. O Projeto também organiza, desde 2010, a Semana Mundial de Combate ao AVC no estado do Piauí, em articulação com a Rede Brasil AVC, eventos nos quais o Brasil já recebeu medalhas entre as melhores campanhas dentre mais de 50 países participantes em mais de uma oportunidade. Já no desenvolvimento do projeto Pense Bem Trauma, concretizou-se uma parceria com as Secretarias Municipal de Educação de Teresina e a Secretaria Estadual de Educação do Piauí, que, anualmente, fornecem listas de escolas a serem contempladas com as ações educativas do projeto. A partir de então, foram visitadas 75 escolas das redes estadual e municipal de educação, com a realização de mais de 100 palestras sobre a prevenção do neurotrauma. Vale destacar que as ações do Projeto não são iniciativas pontuais, limitadas à realização ou participação em atividades periodicamente, porém são iniciativas constantes com vistas à prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde no Piauí e Maranhão.

**Conclusão:** educação em saúde tem como pressuposto uma combinação de oportunidades que favoreçam a promoção e a manutenção da saúde. A ação educativa tem por finalidade desenvolver, em âmbito individual e coletivo, a capacidade de análise crítica da sua realidade, de decidir ações conjuntas para solucionar problemas e modificar situações, criando usuários protagonistas e corresponsáveis no cuidado à sua saúde. A prevenção de doenças e agravos apresenta-se como estratégia de modificação nos modelos assistenciais, apontando a construção de novas possibilidades e a configuração de novos saberes e fazeres que aumentem as alternativas de qualidade de saúde e vida das coletividades, de intervenção junto aos sujeitos e do entendimento do processo saúde-doença como produto social. As atividades realizadas pelo Projeto, em suas duas vertentes, na Atenção Básica e em outros setores da sociedade, aprofundam discussões, contribuem para aumentar o conhecimento da população sobre os temas abordados, estimulam a adoção de hábitos saudáveis, contribuem para mudança de comportamento, possibilitam aos indivíduos, enquanto sujeitos sociais, históricos, culturais, a obtenção de habilidades para a tomada de decisão na busca por uma melhor qualidade de vida. **Contribuições/ implicações para a**

**Enfermagem:** As práticas educativas em saúde no contexto da enfermagem são cada vez mais frequentes em função da mudança de modelos de atenção à saúde, com desvinculação do modelo médico hegemônico para a adoção das definições da promoção da saúde e prevenção. Promoção da saúde, prevenção e educação em saúde são conceitos extremamente relacionados e promovem a qualidade de vida das pessoas. O processo pedagógico da enfermagem, com enfoque na educação em saúde, encontra-se em destaque, uma vez que hoje é reconhecido como estratégia para enfrentamento de numerosos problemas de saúde que atingem as populações. As ações educativas fortalecem o vínculo com o público-alvo, constroem novas práticas de assistência à saúde e, assim, possibilitam ao enfermeiro condições de fazer uma saúde de melhor qualidade.

**Referências:** 1. Pereira AL, Pellon LHC, Nascimento, MN. Educação em saúde. In: Figueiredo NMA. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul: Yendis; 2008. 2. Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar. Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. 4.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: ANS; 2011. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 4. Carneiro ACLL, Souza V, Godinho LK, Faria ICM, Silva KL, Gazzinelli MF. Educação para a promoção da saúde no contexto da atenção primária. Rev Panam Salud Publica. 2012; 31 (2): 115–20.

**Descritores:** Promoção da saúde; Prevenção primária; Educação em saúde.